

VALIDADE DE CONSTRUCTO E PRECISÃO DA ESCALA MULTIDIMENSIONAL DE MORTE DE COLLET E LESTER.

Cláudio São Thiago Cavas¹

O medo da morte é uma questão relevante para o corpo teórico da Tanatologia. Uma das grandes dificuldades encontradas nesta área de pesquisa é a falta de instrumentos adaptados para populações brasileiras que mensurem o medo da morte numa abordagem multidimensional. Questionários que avaliam aspectos mais conscientes do medo da morte e provas projetivas que medem aspectos mais latentes, inconscientes, acarretam grande dificuldade de interpretação. O propósito deste trabalho, portanto, é colaborar com as pesquisas dos profissionais de saúde que lidam com a morte, validando a Escala Multidimensional de Medo da Morte de Collet e Lester. A amostra foi composta por 200 estudantes universitários de vários cursos da UFRJ e da UERJ, na faixa etária de 18 a 35 anos. Uma vez traduzida, a escala foi aplicada em suas duas versões em 10 sujeitos bilíngües, sendo cinco de língua materna inglesa e cinco de língua materna portuguesa. Houve correlação entre ambas as formas. A versão inicial da escala compôs-se de 34 afirmativas, em formato Lickert, que especificam 4 dimensões de medo da morte. As afirmativas de 1 a 9 tratam do medo da própria morte; de 10 a 19 do medo da morte dos outros; de 20 a 25 do medo do processo de morrer próprio; de 26 a 34 do medo do processo de morrer dos outros. Foi pedido aos professores de diversos cursos e períodos que cedessem parte de suas aulas para aplicação do instrumento. Foram dadas as instruções e a escala foi aplicada sem tempo determinado. A análise fatorial dos eixos principais, com rotação oblíqua (oblimin) revelou que a solução de três fatores era a que melhor representava a estrutura interna da escala. A forma final do instrumento ficou então composta por 19 afirmativas, sendo 7 no fator 1 (medo da própria morte), 5 no fator 2 (medo da morte dos outros) e 7 no fator 3 (medo do processo de morrer próprio e dos outros). Os índices da consistência interna calculados através do coeficiente Alfa de Cronbach se mostraram aceitáveis, sendo seus valores respectivamente: 0.69, 0.70 e 0.72, podendo a escala ser utilizada em pesquisas acadêmicas sobre medo da morte numa abordagem multidimensional.

¹ Apresentador. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO / UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO / RJ. claudiocavas@ig.com.br.